

Idec participou de reunião com especialistas sobre auditoria para averiguar metodologia e critérios de reajuste na cobrança de planos de saúde

Na segunda (23/2) o Idec, juntamente com especialistas no tema, participou de reunião no TCU (Tribunal de Contas da União), que abriu auditoria para investigar a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) sobre a regulação de planos de saúde, em especial no que se refere aos procedimentos e metodologia de reajuste em planos individuais e coletivos. Na ocasião também estiveram em discussão temas como o agrupamento de contratos com poucos consumidores, o efeitos dos reajustes sobre a inflação, o modelo de remuneração dos prestadores de serviço do setor de saúde e ainda a ética pertinente a condutas do órgão.

Em sua fala, o Instituto voltou a defender que a ANS passe a regular os reajustes dos planos de saúde coletivos, que representam 80% do mercado, com base em um valor teto compatível com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). “Conforme já apontado por diversas pesquisas do Idec nos últimos anos, a falta de um valor teto para esses tipos de contratos acarreta na aplicação de índices de reajustes elevados e pouco claros para os consumidores”, explica a advogada do Idec, Joana Cruz.

Fonte: [Idec](#), em 27.02.2015.